



COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA | BAIXO PARAÍBADO SUL | EITABAPOANA

Distribuição Gratuita

ano 5 | edição nº 6 | outubro de 2014

## Edital de PSA com foco em Recursos hídricos contemplará projetos na Bacia do Paraíba do Sul



Apresentação do Programa "Produtor de Água", do município de Guaratinguetá/SP

O Edital referente ao Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) visa incentivar projetos que contemplem ações de restauração e conservação florestal na Bacia Hidrográfica do rio do Paraíba do Sul. Tem como objetivo selecionar propostas elaboradas por municípios e/ou instituições executoras, com base nas definições estabelecidas no Programa de Pagamento por Serviços Ambientais com ênfase em recursos hídricos – PSA HÍDRICO consolidado pela AGEVAP.

O foco é a execução de ações para restauração florestal de até 420 hectares de áreas degradadas e conservação florestal de até 350 hectares de áreas de florestas visando à proteção dos recursos hídricos na Bacia, além do pagamento ao Provedor do Serviço Ambiental, estimulando a política de Pagamento por Serviços Ambientais.

Os recursos para execução das ações do PSA Hídrico foram previstos no Plano de Aplicação

Plurianual (PAP), instituído pelo Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP). Para implementação do PSA Hídrico, no período compreendido entre 2014 a 2016, a AGEVAP lançou o Edital para inscrição das prefeituras e instituições executoras interessadas em participar do programa e que possuam projetos na bacia do Rio Paraíba do Sul.

O procedimento de seleção de projetos será composto por 3 etapas: habilitação, priorização e hierarquização. As propostas habilitadas passarão pelo processo de priorização e serão pontuadas conforme os critérios de Áreas Prioritárias (AP) definidas no Programa PSA Hídrico. Tendo em vista que o CEIVAP é o Comitê de Integração de 7 (sete) Comitês afluentes, e considerando que todos devem ser contemplados, as propostas apresentadas serão hierarquizadas por Comitê, e serão separadas por área de abrangência dos mesmos. O prazo para envio das propostas é até o dia 30 de setembro de 2014.

## Cadastro Ambiental Rural - CAR



### O que é CAR?

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) é o registro público eletrônico obrigatório das informações ambientais dos imóveis rurais.

### Objetivos

Promover a identificação e a integração das informações ambientais das propriedades e posses rurais, visando o planejamento ambiental, monitoramento, combate ao desmatamento e regularização ambiental.

### Benefícios

- Instrumento para planejamento do imóvel rural
- Comprovação de regularidade ambiental
- Segurança jurídica para produtores rurais
- Acesso ao Programa de Regularização Ambiental
- Comercialização de Cotas de Reserva Ambiental
- Maior competitividade no mercado
- Acesso ao crédito agrícola

### Inscrição

A inscrição deve ser feita junto ao órgão ambiental estadual ou municipal competente, que disponibilizará

na Internet programa destinado à inscrição no CAR, bem como à consulta e acompanhamento da situação de regularização ambiental dos imóveis rurais. Estados que não possuem sistemas eletrônicos poderão utilizar o Módulo de Cadastro para fins de atendimento ao que dispõe a Lei 12.651/12 e acesso a seus benefícios.

**O CAR no Comitê Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana**  
O Comitê, através da AGEVAP, conta, desde junho de 2014, com uma equipe composta por dois técnicos aptos a desempenhar atividades de capacitação, divulgação e cadastramento de propriedades e posses rurais no CAR e também no Cadastro Nacional de Usuários de Recursos Hídricos (CNAHRH), a serem executados na região hidrográfica do Baixo Paraíba e Itabapoana. Informações sobre o CAR poderão ser obtidas na sede do Comitê, pelo telefone (22) 2725-

### CBH-BPSI participará do IV SRHIDRO

O CBH-BPSI marcará presença no "IV Seminário Regional sobre Gestão dos Recursos Hídricos, a ser realizado de 28 a 30 de setembro de 2014, no Campus Rio Paraíba do Sul/Upea do Instituto Federal Fluminense (IFF) de Campos dos Goytacazes/RJ.

A temática proposta para o evento, "quantidade e qualidade das águas: inovação tecnológica em recursos hídricos" buscará uma vinculação direta com a discussão sobre as propostas de transposição das águas do rio Paraíba do Sul em São Paulo que estão sendo debatidas atualmente. A programação do Seminário prevê minicursos, visitas técnicas e a realização do V Fórum do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego.

## Participação do CBH-BPSI no II ECOB/RJ

O Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI), representado pelo diretor João Gomes de Siqueira, esteve presente na 2ª edição do Encontro Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Rio de Janeiro (II ECOB/RJ), realizado entre os dias 7 e 9 de agosto de 2014, na cidade de São Pedro D'Aldeia (RJ), pelo Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas.

Com a participação de mais de 180 pessoas, entre convidados e representantes de todos os Comitês do estado do Rio de Janeiro, o evento abordou a temática "O Comitê de Bacia Hidrográfica como Articulador Político das Águas", através de palestras e atividades que permitiram a integração entre os presentes.

Após a solenidade de abertura, houve uma palestra do presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, Anivaldo de Miranda Pinto, que citou a Constituição Federal, destacando a importância da gestão participativa, a partir do conceito de democracia, que não é percebida de forma concreta, enfraquecendo os órgãos colegiados no que tange sua representatividade e poder de impactar mudanças nas políticas de gestão. Outra importante abordagem foi a preocupação com a interferência política na administração dos Comitês de Bacias, algumas vezes manipuladas através de um nocivo corporativismo.

Ainda no primeiro dia do encontro, os participantes foram divididos por segmentos que representavam (sociedade civil, poder público e



Participação do diretor do CBH-BPSI, João Gomes de Siqueira, no II ECOB/RJ.

usuários), para uma oficina onde debateram as dificuldades e demandas de cada segmento, estabelecendo e propondo estratégias para a melhor participação nos comitês. A atividade foi concluída no segundo dia do evento, com exposições e contribuições de todos.

A diretora de Gestão das Águas e do Território do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA), Rosa Maria Formiga Johnson, falou sobre os avanços e desafios da implantação dos instrumentos de gestão da Lei nº 3239/1999 no estado, citando os Planos de Bacia, apontou as dificuldades enfrentadas pelos gestores, quanto às concessões de outorgas, a cobrança pelo uso da água, as propostas de enquadramento dos corpos hídricos e os sistemas de informação.

Houve ainda, a Assembleia Geral do Fórum

Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas, onde foram escolhidos os projetos Águas para o Futuro, de educação ambiental, do CBH Macaé e das Ostras e Índice de Qualidade da Água, do Comitê Piabanha, para serem apresentados na 16ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (XVI ENCOB), que será realizado entre os dias 23 e 28 de novembro de 2014, em Maceió/AL. A sede da 3ª edição do ECOB/RJ será Nova Friburgo, escolhida na Assembleia tendo como outra candidata a cidade de Campos dos Goytacazes.

No terceiro e último dia do encontro, os participantes foram divididos em dois grupos que visitaram a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Ponte dos Leites, na cidade de Araruama (RJ) e o Centro de Controle Operacional e a ETE de São Pedro da Aldeia, administrados pela Concessionária Pró-Lagos.

**O Boletim Informativo Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana é uma publicação do Comitê de Bacia das Regiões Hidrográficas do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana**

Avenida Alberto Lamego, 2000 - Pq. Califórnia  
Campos dos Goytacazes/RJ - CEP: 28013-602  
Site: www.cbhbaixoparaiba.org.br  
E-mail: cbhbaixops@agevap.org.br

**Diretor Presidente**  
Sidney Salgado dos Santos

**Diretor Vice-presidente**  
Emerson Luis Pereira

**Diretor Secretário Executivo**  
Luiz Mário de Azevedo Concebida

**Diretores Administrativos**  
João Gomes de Siqueira  
Zenilson Amaral Coutinho  
Luiza Figueiredo Salles

**Coordenação Técnica**  
Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

CNPJ: 05.422.000/0001-01  
Rua Elza da Silva Duarte, 48 (loja 1A) - Manejo  
Resende/RJ - CEP: 27520-005  
Tel: 24 3355-8389 - Site: www.agevap.org.br  
E-mail: agevap@agevap.org.br

**Presidente do Conselho de Administração**  
Friedrich Wilhelm Herms  
**Presidente do Conselho Fiscal**  
Sinval Ferreira da Silva

**Diretor Executivo**  
André Luis de Paula Marques  
**Diretora Institucional Interina**  
Aline Raquel de Alvarenga  
**Diretor de Planejamento**  
Flávio Antonio Simões  
**Diretor Administrativo Financeiro**  
Diego Elias M. Nascimento Gomes

**Diretor de Recursos Hídricos**  
Helvécio Zago Galvão César

**Coordenação de Núcleo (UD4)**  
Thaís Nacif de Souza  
**Assistente**  
Amaro Sales Pinto Neto  
**Estagiária**  
Roberta Riscado Machado

**Produção Gráfica, Editorial, Diagramação, Arte Final, Edição e Revisão**  
Gabriela Andrade, Raíssa Galdino da Silva e Luís Felipe M. Tavares Cunha

**Acompanhamento**  
Aline Alvarenga, Júlio César Ferreira e Luís Felipe M. Tavares Cunha

**Tiragem**  
2.000 exemplares

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

# Municípios do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana recebem Manuais de Referência e assinam Termo de Cooperação Técnica com o Comitê e AGEVAP



Marcelo Ferreira/AGEVAP

**Apresentação do diretor executivo da AGEVAP, André Marques, com as presenças do presidente do CBH-BPSI, Sidney Salgado, da prefeita de Campos dos Goytacazes, Rosinha Garotinho e do representante da FIRJAN, Luiz Mário Concebida.**

No dia 11 de agosto de 2014, no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN), em Campos dos Goytacazes (RJ), o Comitê de Bacia da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana (CBH-BPSI) realizou a entrega dos Manuais de Referência dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e dos Projetos de Sistema de Esgotamento Sanitário para 17 municípios da região.

Os manuais definem diretrizes para a elaboração dos Planos, que serão financiados pelo Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), através da Caixa Econômica Federal, em atendimento às Leis Federais nº 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e nº 11.445/2007, que institui a Política Nacional de Saneamento Básico e seus respectivos Decretos Regulamentadores, nº 7.404/2010 e nº 7.217/2010.

No total, a região hidrográfica teve como contemplados com os Manuais de Referência dos Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, os municípios de Aperibé, Cambuci, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Cardoso Moreira, Conceição de Macabu, Italva, Itaperuna, Laje do Muriaé, Miracema, Santo Antônio de Pádua, São Francisco do Itabapoana, São João da Barra, São José de Ubá, Varre-Sai e Porciúncula, este último ainda foi contemplado, junto com o município de Natividade a receber o Manual de Referência dos Projetos de Sistema de Esgotamento Sanitário.

**A FIRJAN se sente honrada em receber este grupo de lideranças municipais para discutir ações para o meio ambiente e é bom saber que minha cidade já tem um Plano Ambiental com importantes ações já realizadas. É a segunda do estado em ICMS Verde e tem muita coisa para levar para outros municípios."**

**Luiz Mário Concebida**

A Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), representada pelo seu diretor executivo, André Luis de Paula Marques, promoveu o evento, com o apoio do presidente do CBH-BPSI, Sidney Salgado e do gerente executivo da regional Norte Fluminense da FIRJAN e secretário do Comitê, Luiz Mário Concebida, que registrou também a presença de autoridades, entre prefeitos e secretários municipais, representados na solenidade pela prefeita do município anfitrião, Rosinha Garotinho.

Após a entrega dos Manuais, os prefeitos e secretários assinaram um Termo de Cooperação Técnica, com a AGEVAP e o CBH-BPSI, em que os municípios se comprometeram a executar qualquer uma das ações já previstas no orçamento para o meio ambiente, como contrapartida aos Manuais. O diretor executivo da AGEVAP, André Marques, enfatizou a importância da implantação das ações ambientais para a recuperação da bacia hidrográfica e esclareceu que o acordo não gerará despesas extras às prefeituras, cabendo apenas o cumprimento das ações previstas.